ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 15 de Janeiro de 1933 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 292

Para esclarecimento dos municipes

Agudos, 13 de Janeiro de 1933.

Illmo. Snr. Director da «Gazeta de Agudos».

Solicito de V. S. a publicação dos inclusos documentos, para esclarecimento dos municipes.

Saudações.

Achilles Sormani

COPIA:

Agudos, 10 de Janeiro de 1933.

Exmo. e Rvdmo. Sr. Conego João Baptista de Aquino, M. D. Diretor do Ginasio S. Paulo.

Agudos.

Tendo o Snr. Sidonio José Gonçalves, lente desse estabelecimento de ensino, declarado em artigo de ante-hontem, na «Gazeta de Agudos», que o Dr. Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos,

«cortou a mesquinha subvenção de que gozava o Ginasio» e que o «Ginasio não se abalará por isso: antes espera, ao menos, que esse ridiculo ajudatorio anual sirva para, com elle, a nossa Prefeitura (que Deus haja) não deixe que as ruas circumvisinhas a este estabelecimento se façam invernadas e depositos de lixo,»

desejamos que V. E., como diretor do Ginasio São Paulo, respondendo o presente oficio, se digne esclarecer o seguinte:

1.o) V. Excia. endossa, ou apoia, as afirmações do Professor José Gonçalves, contidas no artigo acima referido?

2.o) V. Excia. julga ridicula e mesquinha a subvenção de Rs. . . 6:400$000 consignada no orçamento do exercicio de 1933?

3.o) V. Excia. dispensa, em beneficio da limpeza publica, dita subvenção?

4.o) V. Excia. solicitou, ou não, desta Prefeitura, em data de 7 do corrente, fosse pedida autorisação ao Departamento de Administração Municipal para ser paga imediatamente a verba, ou subvenção, consignada ao Ginasio?

Estes esclarecimentos tornam-se precisos afim de que se não venha acusar esta Prefeitura de ter consignado em seu orçamento financeiro, «subvenção» dispensada pelo proprio estabelecimento subvencionado.

Esperamos que a resposta seja dada, particular e pormenorisadamente, a cada item, afim de ser publicada, para esclarecimentos dos municipes.

Saude e Fraternidade

O Prefeito Municipal,

(a) *Achilles Sormani*

Ginasio Municipal S. Paulo

AGUDOS

Cidadão Prefeito Municipal.

Agudos.

Respondendo ao oficio retro, dessa Prefeitura, cabe-me como Diretor do Ginasio Municipal S. Paulo, desta cidade, esclarecer o seguinte:

1.o) — A directoria do Ginasio São Paulo, não endossa ou apoia as affirmoções do Prof. Sidonio Jose Gonçalves contidas em artigo publicado em data de ante-hontem na «Gazeta de Agudos». O aludido professor não poderia falar pelo Ginasio São Paulo que é por mim dirigido. Assim, o artigo em questão reflete opinião particular do Prof. Sidonio.

2.o)— Não julgo nem mesquinha, nem ridicula a subvenção de Rs. 6:400$000 consignada para o Ginasio São Paulo, no orçamento municipal, a vigorar no corrente anno.

3.o)—O Ginasio Municipal São Paulo, não póde, por motivo algum, dispensar a alludida subvenção que é mais do que necessaria á manutenção sua.

4.o)— Effectivamente, em data de 7 do corrente solicitei dessa Prefeitura que officiasse ao Departamento de Administração Municipal pedindo autorisação para pagar, imediatamente, a subvenção do Ginasio e a da Escola Normal.

Saudações.

Pe. João B. de Aquino.
Director do Ginasio Mun. S. Paulo.

Conferida:

Agudos, 13—I—33.

(a) *João A. da Silveira*
Escriturario

Prefeitura Municipal de Agudos, em 12 de Janeiro de 1933.

Cidadão Escripturario da Prefeitura.

Agudos.

Queira informar, ao pé desta, o seguinte:

1.o) — De accordo com as leis municipaes e Cod. de Contabilidade Municipal, qual o funccionario encarregado do serviço de collecta, ou lançamento de impostos municipaes?

2.o) — Qual o funccionario desta Prefeitura que procedeu á collecta dos impostos de industrias e profissões para o exercicio de . . . 1933, inclusive à de impostos sobre «officinas de costureiras».

Saudações.

Achilles Sormani
Prefeito Municipal

Cidadão Prefeito: Informo aos itens acima da seguinte fórma:

1.o) De acôrdo com o art. 57 do Cod. de Posturas Municipaes, o lançamento e coléta de impostos são feitos pelo cidadão Coletor Municipal, o que está confirmado pelo art. 8.o das Instruções que acompanham o Codigo de Contabilidade Municipal; sendo de exclusiva responsabilidade do mesmo funcionario tal coléta;

2.o) O funcionario que procedeu á coléta dos impostos de Industrias e Profissões foi o cidadão Coletor Municipal, colèta essa para o corrente exercicio de 1933.

E' o que me cumpre informar a V. S.

Agudos, 12—I—933.

João A. da Silveira.
Escriturario.

Prefeitura Municipal de Agudos,

Em 12 de Janeiro de 1933.

Cidadão Collector Municipal.

Agudos.

Queira informar, ao pé desta, o seguinte: —

1.o — Quantos requerimentos de costureiras foram apresentados á esta Prefeitura solicitando relevação de imposto sobre profissões lançado para o corrente exercicio?

2.o — Quantos desses requerimentos foram deferidos e quantos indeferidos?

Saudações.

Achilles Sormani
Prefeitura Municipal

Cidadão Prefeito Municipal.

De acordo com o desdigo pedido supra, tenho a informar o seguinte:

1.o Foram apresentados até esta data 24 requerimentos de costureira.

2.o Foram deferidos, 23, e indeferidos 1.

Agudos, 12 de Janeiro de 1933.

Mario Paschoal
Coletor Municipal

Prefeitura Municipal de Agudos, 10 de Janeiro de 1933.

Cidadão Collector Municipal.

Agudos.

Queira informar ao pé desta, o seguinte: Dos livros, processos, talões e mais papeis em andamento, ou do archivo, da Thesouraria, Pagadoria, ou Collectoria Municipal consta, qualquer pagamento, ou ordem pagamento, a favor do jornal «3 de Outubro» para publicações, ou qua quer outro fim?

A resposta, ou informação, deve se reportar ao exercicio financeiro de 1932 e, bem assim, ao corrente exercicio.

Saudações.

Achilles Sormani.
Prefeito Municipal

Cidadão Prefeito Municipal.

Tenho a informar-lhe de acôrdo com o pedido supra, que por esta Thezouraria Municipal, não foi feito pagamento algum ao jornal «3 de Outubro», até esta data.

Agudos, 12 de Janeiro de 1933.

Colector Municipal

Mario Paschoal

Dr. Cyro de Oliveira Guimarães

OPERADOR

Cirurgia geral - Doenças das senhoras
Doenças do estomago e dos intestinos

Hemorroidas, varizes (veias dilatadas) e suas complicações, como: Ulceras das pernas etc., sem operação.

Opéra no Hospital de Agudos

e attende a consultas e chamados em seu CONSULTORIO E RESIDENCIA A'

Avenida Benedicto Ottoni, N. 22 AGUDOS

VARIAS

Anniversariantes

Dia 19, snrs. Pedro Doca e João Lopes Rubia;
— Dia 20, snr. Olegario Rocha;
— Dia 21, menina Ophelia Sozzi.

Theatro S. Paulo

A's tres horas, matinée com o bello filme «Mulheres que não se vendem». Depois da matinée, baile infantil: as creanças que pagarem 1$000 pela assistencia ao cinema, terão direito ao baile.

A' noite, «Amor Audaz», esplendido Vitaphone, com Adolphe Menjou e outros.

Salão Central

A sociedade agudense foi brindada com mais um optimamente montado salão de barbeiro e cabelleiro, de propriedade do snr. Almansor Pelegrini.

Este salão está situado, sob o nome de «Salão Central», á Rua 13 de Maio, n.o 37.

José Cardoso

Vindo do seu goso de ferias, com sua exma. esposa, está entre nós já este nosso preclaro amigo e collaborador, competentissimo professor-fiscal da Normal Livre local.

Jornaes e Revistas

«O Cerqueira Cesar»

E' o nome de um optimo jornal, editado na prospera cidade do mesmo nome, e cujo n. 2 esta redacção teve o prazer de receber.

«Anee»

Esta redacção recebeu tambem o n.o 2 desta substanciosa revista, boletim da «Associação Nacional de Exportadores de Café», editada mensalmente no Rio de Janeiro.

Gratos, permutaremos.

Desempregados

Attinge a fabulosa cifra de 10.580.000 o numero dos sem trabalho nos Estados Unidos.

Ainda bem que não são nortistas do Brasil. Sinão... pobre São Paulo!

Regulamentação do jogo

Foi assignado o Decreto que regulamenta o jogo em São Paulo.

O texto dessa nova lei se encontra nos jornaes de 15 do corrente, o «Diario de S. Paulo», por exemplo.

Conselho Nacional do Café

A actual orientação do conselho de propaganda desta instituição nacional é, segundo a abalisada opinião do snr. dr. Henrique de Souza Queiroz, tão de difficuldades, sacrificios e vexames provocados pela insania dos actuaes pilotos da economia caféeira do Brasil, que bem poderá até provocar complicações internacionaes.

Escola Normal

Os exames de admissão a este estabelecimento de ensino foram, por determinação superior e publicada hontem, transferidos para o dia 20 do corrente mez.

Os da Complementar serão no dia 28 do mesmo mez.

Anno Santo Extraordinario

Brevemente será publicada a Bulla sobre o Anno Santo Extraordinario.

Ao que se adeanta, as indulgencias não serão inferiores ás dos annos jubilares, celebrados todos os 25 annos.

EDITAES

Edital de unica praça e leilão com o praso de 10 dias

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 26 de Janeiro proximo futuro às 12 horas, no Forum sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, trará à publico pregão de primeira praça, venda e arrematação á quem mais dèr e maior lanço oferecer acima de avaliação um automovel «Fiat», de seis cilindros, motor 153.624, bloco do notor 24428, cor cinza claro, com seis peneumaticos, ressecados pela falta do uzo, com quatro camaras de ar, dois tapetes pequenos estragados, sendo que o parabriza está quebrado, avaliado por 4:800$000; um jogo de ferramentas, contendo uma bomba, manivella, uma chave para tirar rodas, um jogo de chaves, num total de dezesete, de diversos tamanhos, seis cortinas estragadas, uma penca de chaves em numero de cinco, para ligação, tudo avaliado por 100$000, perfazendo o total de quatro contos e novecentos mil réis (4:900$000), penhorados é Pedro Lot, no executivo cambial que lhe move José Salmem. E não havendo licitantes, serão ditos bens, decorridos meia hora, levados à publico leilão, e arrematados por quem mais dér e maior lanço oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, que vão afixados e publicados na forma da lei. Agudos, doze de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão conferi e subscrevo. (a) José de Castro Roza. (Selado com dois mil reis de selo estadoal, e os respetivos selos de folhas). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,
Alcides da Rocha Torres

—

Edital de convocação de Da. Ana Justina de Oliveira e outros interessados na divisão de terras da fasenda Pirapitinga, com o praso de 10 dias.

O dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, de conformidade com o que dispõe o artº. 721 do Cod. de Proc. Civil e Comercial do Estado, convóco a dona Ana Justina de Oliveira e outros interessados na divisão de terras da fasenda Pirapitinga para na primeira audiencia após o prazo deste edital apresentarem seus titulos e formularem os seus pedidos sobre a constituição de quinhões tudo de acórdo com o que preceitúa o citado dispositivo, ficando os mesmos interessados cientificados de que as audiencias deste Juizo se realizam às 13 horas de todos os sabado uteis ou no primeiro dia util seguinte quando fôr feriado ou estiver impedido o designado e coincidindo estar funcionando o Tribunal do Juri no mesmo dia às nove horas na sala das audiencias, edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade. E para que chgue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos. 12 de Janeiro de 1933. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. —J. de Castro Roza. (Devidamente selado). Nada mais. Está conforme. O escrivão.

Benedicto Silveira

JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez:— Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

PREÇOS MODICOS - Serviços garantidos

AGUDOS — E. de S. Paulo

=MEMORANDUM=

Algum dos seus faz annos, ou tem algo de notavel a celebrar nestes 15 dias?

Queira então V. S. ter a bondade de encher o abaixo memorandum e envial-o á «Gazeta de Agudos»:

Em meu lar celebra-se, a..... de.....

o....., de.....

.....

.....

.....

(Especifiquem-se data, nome, filiação, residencia etc. do ente festejado).

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se: Alderindo Gonçalves de Moraes e d. Maria do Espirito Santo, residentes neste distrito. Ele com 26 anos de idade, lavrador, solteiro, natural de Baurú, deste Estado, filho legitimo de Olympio Gonçalves de Moraes e d. Querubina Maria da Conceição residentes neste distrito. Ela com 31 anos de idade, viuva, de prendas domesticas, naturel de São Paulo, filha legitima de Francisco Silva Oliveira e d. Balbina de Jesus, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 12 de Janeiro de 1933.
O Oficial
Alcides de Quadros

Diversas Feridas Pelo Corpo

Eu abaixo assignado, attesto que soffrendo de diversas feridas pelo corpo, fiz, uso, sem resultado, de diversos medicamentos e mais tarde, graças ao encontro e palestra que tive com o propagandista Sr. Paulo Dias, que gentilmente me offereceu um vidro do afamado

ELIXIR DE NOGUEIRA

consegui sensiveis melhoras.

Mais tarde, depois de usar mais quatro vidros, obtive cura perfeita. Auctoriso VV. SS. a fazerem deste meu expontaneo attestado o uso que lhes aprouver.

Campinas. 31 de Março de 1919.

ALFREDO MUNHOZ.

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

Sementes de Hortaliças

Esta Livraria recebeu novo sortimento para as plantações da temporada.

BROXURAS ESCOLARES

RECEBEMOS GRANDE STOCK E ESTAMOS VENDENDO POR PREÇOS REDUZIDOS.

UM MARIDO SINGULAR

LILY NICOLESCO

— E então, elle lhe bateu ainda, madame Spancioc?

— Ainda, madame Daponté!

— Mas è um animal, um homem sem coração.

— A quem o está dizendo... Ha dois mezes que isso dura. Ah! madame Daponté, não desejo ás minhas inimigas, casarem-se com viuvo! Ellas viriam o russo. Nem um dia se passaria que elle não lhes dissésse:

«Minha primeira fazia isso, minha primeira fazia aquillo.»

— Eu conheci a defunta Mme. Spancioc, que Deus a haja! Não é por querer dizer mal, pois não se deve falar mal dos mortos, mas ella não tinha as suas qualidades. Preguiçosa, gostando de tagarellar, e além d'isso, não lá para que se dissésse... E no emtanto, Mme. Spancioc não lhe batia nunca.

— Foi talvez o seu primeiro amor?

— Talvez...

— Agora elle está actuado por essas lembranças. Nunca chego a contental o.

— Que lhe censura elle?

— Que não lhe dou bôas gulodices, que minha cosinha é insipida, que falta certo picante, de que a sua «primeira» tinha o segredo.

— Sem offensa, madame Spancioc, talvez não saiba cosinhar bem. Nova como é, não ha do que se envergonhar. A senhora sabe, que em geral os homens são muito exigentes A maior parte das vezes, não se consegue prendel-os senão pela guloseima. Mas velha que a senhora, poderia dar-lhe alguns conselhos n'esse sentido. Como se arranja, por exemplo, para fazer a sua papa?

— Como faço? Ora essa, como a fazia a mamã. Lavo, primeiro a marmita, para que não tenha cheiro. Em seguida boto-a no fôgo com agua. Quando a agua está fervendo, jogo dentro a farinha de milho e mexo com um rolo de madeira. Quando fica duro eu viro n'um prato de louça.

— Mexe bem? Acontece, ás vezes que a papa fica cheia de grunomos que nos cahem no estomago como pedaços de chumbo.

Para se convencer venha a minha casa.

As duas mulheres entraram n'uma peça de tecto baixo, caiado recentemente de branco. Sobre uma mesa, a papa redonda e amarella como uma lua, estava ainda quente.

— Elle não quiz si quer experimental a! lamentou se Mme. Spancioc. Contentou-se em cheiral-a e deduziu que estava má. Resultado: dois pares de bofetadas.

Mme. Daponté aproximou-se da mesa e revirou a garrafa de molho. Depois persignou-se tres vezes para demonstrar o espanto.

— Permitta-me dizer-lhe que o seu homem é louco. Com um cheiro tão agradavel, a senhora a poderia servil-a ás pessôas mais delicadas.

Mme. Spancioc suspirou:

— Creia que elle me envenena a existencia!

— Pobre mulher!...

Aposto que desgostosa como está, nem almoçou. A papa está intacta.

Mme. Sprancioc baixou candidamente os olhos.

— Oh! sim! Cortei um pedaço d'ella por baixo, antes que elle chegasse. Assim não se vê nada.

Ella apanhou o cordão preso ao prato, revirou a garrafa e cortou um outro pedaço, aos olhos espantados da amiga.

—Prove, madame Daponté, e lastime meu destino!

A consoladora, trincou uma fatia.

— Está uma delicia, palavra, uma delicia!

Commovida e deslumbrada ao mesmo tempo, por esses elogios, Mme. Sprancioc arrebentou em soluços.

— E dizer que a tenho de pôr de lado, para dar aos porcos!... Eu o abandonarei, madame Daponté! Juro que o abandonarei!

A esposa ultrajada passou o resto do dia maldizendo o seu senhor e dono:

— Que o fogo o queime, Sprancioc, quando eu não estiver mais aqui! Que só reste de ti poeira e lama!

Pela noite, ella poz agua no fogo, com a esperança secreta de fazer uma papa melhor. Com o rolo na mão direita, ella mexia a farinha no rythmo das suas idéas confusas:

— Partir... Ficar... Divorciar... Onde ir?... Do que viver?

Ella via-se alternativamente, na casa que ella detestava, arrastada para eternidade, e depois em outras, frias e inhospitas. E o rolo girava girava...

As chammas que lambiam o fundo da panella roncavam no fogão, de parecer que iam pôr fogo á casa. Uma fumaça acre invadiu subitamente a peça.

—Desgraçada! gritou madame Spancioc, voltando á realidade. Queimei a papa!

Ella retirou logo a panella e a derramou no prato de madeira. Uma crôsta espessa e negra cobria a superficie d'esse pão do povo romano. Mme. Sprancioc escondeu o sob a toalha, pedindo a todos os santos que o marido terrivel não entrasse para jantar.

No seu atordoamento, ella esqueceu a outra marmita onde cosinhava a *chou crôute* e que tinha agora um detestavel gosto de fumaça.

— Elle me mata! pensou a esposa tremendo.

Poz se na cama, esperando com resignação a hora fatal.

Sprancioc entrou alguns minutos depois da usina, com a face congestionada, o sobr'olho carregado.

— Estou com fome, disse elle empurrando a porta. Mulher, dá-me de comer.

Mas ai de ti si o teu jantar ainda está máo!

Mme. Spancioc, mais morta que viva, respondeu com voz fraca:

— Serve-te sosinho, estou doente.

Spancioc encheu o prato de chou crôut, resmungando.

— Então! não ha hoje a papa?

Procura debaixo da toalha...

Cheio de colera, o homem puxou o panno e jogou o no chão. Depois cortou uma grande fatia da espessa brôa e pôz-se a comer.

— Minha mulher, minha mulhersinha, vem que quero beijar-te! Achaste emfim, o segredo da minha «primeira». Teu jantar está excelente!

Desde então, Mme. Spancioc não se incommodou mais. Desde que sua papa vae para o fogo, ella conversa com a visinha quarto d'hora e mais quartos d'horas... Só entra para pôr a mesa quando a cosinha exhala um ligeiro perfume de queimado, mais caro a seu coração de esposa cuidadosa de agradar ao marido que o perfume das mais bellas rosas.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

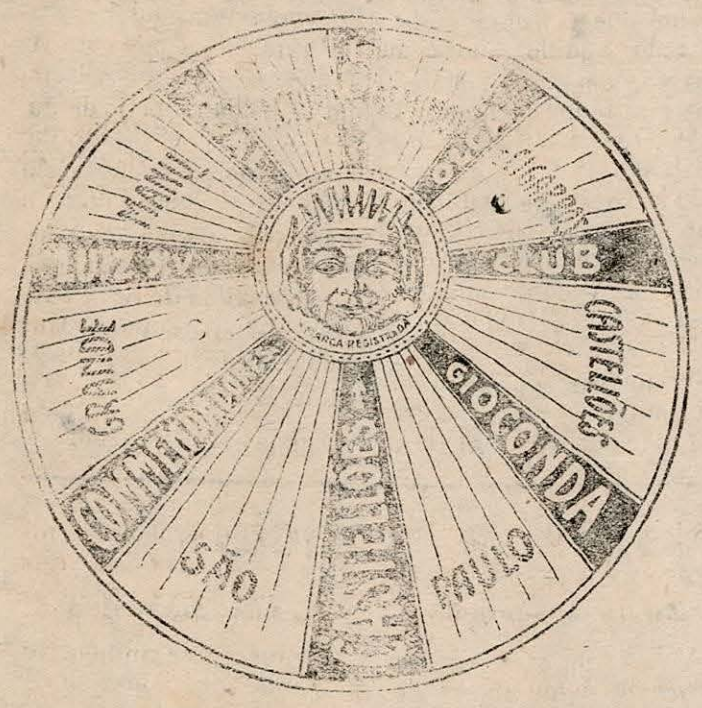
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas pára Violino, nesta Livraria


CLUB
GLOCONDA
GUTTOS
SÃO
SÃO
SÃO

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 15 DE JANEIRO DE 1933 | NUM. 292

II

Si, com espirito analytico, alforriado de paixões que o raciocinio do estudioso não comporta, examinarmos o artigo que sob a epigraphe de «Agudos e seu progresso» foi publicado, a 29 de Dezembro de 1932, em o numero 50 desse novo «O Tempo» chamado «3 de Outubro», descobrimos algo que a situação premente de agóra não nos permitte digamol-o pela imprensa. Ao demais, não é preciso que se culpe alguem por defender uma these conveniente para si e correspondente aos seus tarados anceios e inconfessaveis interesses ; e hoje se vae tornando moda reduzir-se pela força o que se devia reduzir com o bom senso.

Mas... não podemos nem aspirarmos dizer mais do que vamos dizer.

Assevera o «3 de Outubro», no alludido articulado seu, sentir-se satisfeito *toda a vez que encontra opportunidade para praticar a justiça do apoio moral a quem o mereça por tudo isso* (correspondencia á confiança geral e obediencia aos postulados da revolução triumphaute) *que para elle muito vale e valerá tanto mais ainda para os que, como elle, acompanhou de perto o movimento patriotico que se vae operando na vida administrativa do Estado pela reconstrucção dos municipios paulistas, outr'ora entregues aos azares de uma politica de compadrio e de afilhadismo, asphyxiante e obsolvente das energias vitaes desses nucleos de grandeza e de futuro que viviam ankilosados no seu progresso.*

Os leitores vêem, nestas poucas linhas, que o articulista de encommenda nos prega uma indirecta, bem pouco indirecta, sobre a *destruição* em que Agudos e S. Paulo viveram até 1930 ou 1932, e a *reconstrucção* que óra nos victima.

A *piada* é bôa!

Depois a *ensebação* continúa assim :

Agudos possue *excellentes serviços de asseio, limpeza e hygiene, de illuminação electrica, de agua e exgotto, que reputamos excellentes. Conta com excellentes predios publicos, como sejam : Forum e Cadeia, grupo escolar, uma elegante casa de diversões como é o «Theatro S. Paulo», um bem construido Rink, Santa Casa de Mizericordia, Escola Normal Livre, Gymnasio Municipal de Agudos, um magnifico hotel de modernissima construcção — o «Agudos Hotel», que honra a cidade,—além de muitos outros edificios de destaque e relevo, uma egreja bellissima, jardim encantador, emfim tudo quanto representa o que de moderno e confortavel, além de varias casas particulares, de estylo e elegancia, a cidade de Agudos encanta aos que tenham occasião de visital-a, attrahindo a attenção geral.*

Tem algumas de suas ruas principaes com magnifico calçamento a parallelepipedos, cuidadosamente asseiadas, um commercio movimentado, possuindo duas Estações de estrada de ferro, e outras tantas cousas que não precisaremos enumerar nestas linhas, Agudos é uma cidade cujo progresso e desenvolvimento resaltam aos nossos olhos como attestado positivo da energia de um povo e da capacidade de um governo.

EST MODUS IN REBUS

SECÇÃO LIVRE

SIDONIO J. GONÇALVES

Notemos bem este finalzinho de ouro—ATTESTADO POSITIVO DA CAPACIDADE DE UM GOVERNO.

Está notado, não é ?

Agora vejamos si o articulista quer applicar essa CAPACIDADE aos governos de até 1930 ou de 1932

O leitor, por menos avisado que seja, logo descobre, á vista do que já ficou dito atraz, pelo mesmo articulado, que tal elle nem por sombras pretende.

De mais a mais, a *xaropada* vae dizer depois, poucas linhas abaixo, o seguinte :

Do ligeiro, mas perfeito exame que fizemos, no decorrer dessa palestra com o illustre Prefeito (o actual) *sobre as coisas administrativas do Municipio referentes ás gestões passadas, concluimos que fôra um milagre para aquella cidade a mudança da situação politico-adminnistrativa de Agudos, pois o descalabro séria inevitavel e maior seria o chaos de anarchia, de desordem e desmantelamento, si não fosse substituido o poder publico, viciado e faccioso, pelo governo que alli está recompondo o doloroso estado de cousas em que ficou o municipio de Agudos, devido a uma politica estreita e exclusivista, a uma administração desviada dos principios da ordem e da moralidade, que vinham arruinando a fortuna publica e formando a derrocada do futuro desse municipio.*

Do exposto se infere, sómente se póde induzir o seguinte :

O «3 de Outubro» reconhece e confessa publicamente que si Agudos é hoje tudo aquillo que é ou possue, deve-o, além de á energia de um povo, á CAPACIDADE DE UM GOVERNO :

O'ra, o «3 de Outubro», por si e pelas idéas que trocou com o actual Prefeito de Agudos, acha que essa CAPACIDADE DE UM GOVERNO se não póde applicar a prefeito algum antecessor ao de agóra;

Logo essa CAPACIDADE DE UM GOVERNO é, sómente póde ser a do actual prefeito, a menos que estejamos lidando com um jornal de má fé, um mentiroso pasquim, entrevistador de pessoas da mesma laia,—ou essa CAPACIDADE DE UM GOVERNO deva applicar-se a ALADINO E A LAMPADA MARAVILHOSA.

Si o «3 de Outubro» affirma isso pode vel-o quem lêr o citado numero desse jornal, embora depois tenha de desinfectar as mãos. Si o nosso actual prefeito, pessoa que sempre reputamos intelligente e de bôa fé, algum dia affirmou tal coisa, Deus é testemunha de que nem por sombras lhe imputamos tal.

Agora, si o povo de Agudos, victima imbelle de um semelhante beijo de Judas, alguma occasião lhe passou pela mente esta hedionda aberração do bom senso, eis o que hemos iniciado demonstrar, e lealmente continuaremos, com vistas ao Departamento Municipal deste Estado.

Até Breve !

Agudos, 14—1—933.

Secção Charadistica

Antes de mais nada necessario se fazem os seguintes esclarecimentos :

a) Os snrs. decifradores devem enviar a esta redacção, até a Quinta-Feira da segunda semana que se succede á data de cada publicação charadistica, as soluções encontradas para a mesma, isso a tinta e com assignatura intelligivel ;

Qualquer pessoa póde collaborar nesta secção, enviando o numero de charadas que quizer, ficando sciente, porém, de que esta redacção controlará o numero de charadas a ser publicado :

c) Será publicada, depois do praso estabelecido, a solução exacta de tudo, bem como a contagem de pontos já obtida pelos snrs. decifradores ;

d) A charada n.o 5, do dia 8 do corrente, «A sarça tem a lettra de côr vermelha», por um lamentavel lapso, onde se deveria vêr 11]2 — 1/2, sahiu 1/2 — 1]2, *massada* pela qual rogamos desculpas :

e) A correspondencia deve ser dirigida ao Dr. K. Mello.

CHARADAS

1o TORNEIO **80 PONTOS**

Casal 10 — 11

— Vi ao norte esta planta.

Syncopada 11 — 12

3 — Com este jogo segue o rumo — 2

Electrica 12 — 13

3 — Ave deste paiz

DR. K. MELLO

Novissimas 13 — 15

2 — 1 Neste rio queria partir para seduzir.

ZEUS

2 — 2 A' beira do rio a mulher è peixe.

BARÃO

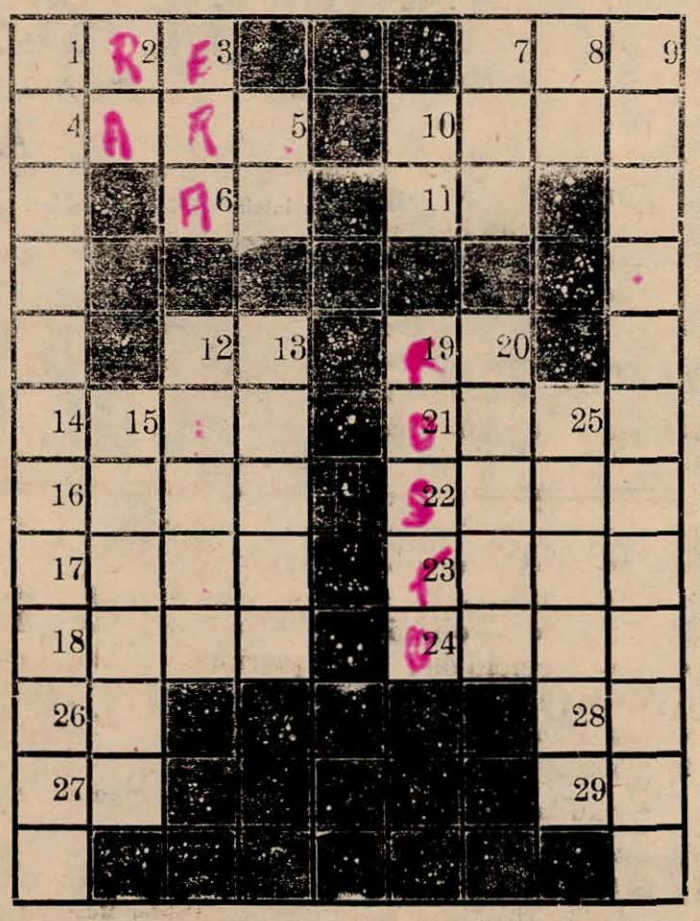
QUEBRA-CABEÇA 15--20

VERTICAES	HORIZONTAES
1 Cidade invertida	1 No altar
2 Batrachio	4 Estofo de cirurgia
3 Occasião	6 Metal francez
5 Nota invertida	7 Deus
7 Sempre dois	8 Nome de mulher
8 Interjeição	9 Meio de vida
9 Desordens	12 Sobrenome
10 Adverbio	14 Atrahe
12 Margens do rio latino ou no telbado, invertidos	16 Christo o recebeu
13 No coração do namorado	17 Perigoso, não começado nem acabado
19 Na péle	18 Collocará
20 Não ri	19 Paulo de Castro
25 Effeito do dinheiro.	21 Duas interjeições em seguida
	22 Uma capital
	22 Odorico de Almeida Rodrigues Filho
	24 Cura
	26 Meia éra
	27 Meio membro de animal
	28 Silva Telles
	29 Contracção

Este quebra-cabeça vale 5 pontos, e cada decifrador tem direito a 3 erros.

Embora sua solução deva ser enviada por adultos, dedica-se elle ao garrulo mundo infantil desta cidade.

SALMANAZAR



EMPORIO S. PAULO

RUA 13 DE MAIO, N. 35 - A

Comunica a seus estimados freguezes que recebeu e está vendendo, por preços unicos de occasião, os seguintes artigos :

Queijo "COBOCÓ"

" "PRATA"

Especial «Salame do Rio Grande»
Goiabada «Gascão» especial
» «Peixe».

Vinhos finos «Branco», seccos e molhados a preços sem competidores.

Notas e noticias

Justa Pretenção

Veio á nossa tenda um grupo de gymnasianos representando a classe estudantina de Agudos.

Disseram nos o seguinte : «Antigamente gozavamos de abatimento nas entradas de cinema. Esse abatimento foi concedido aos estudantes no tempo da gestão dr. Neves, na directoria do gymnasio local. De 50 o/o que éra o promettido, pagamos as entradas e o sello correspondente á meia. Não era 50 o/o. Mas ficámos contentes.

Com o correr do tempo, nas melhores fitas foi suppimida a concessão.

E agora, com grande decepção, vemos que nossa entrada no cinema tem que ser igual á de outros. Quer isso dizer que o abatimento foi totalmente suspenso.

Então viemos até aqui, porque sabemos ser a «Gazeta» a defensora do que é justo, e pedimos seja aqui consignada nossa justa pretenção ; que o sr. emprezario iguale o seu gesto ao de todos os centros cultos, concedendo novamente aos estudantes o abatimento a que têm direito os seus collegas de todas as cidades, e, assim agindo, nada mais fará do que reconquistar a justa estima de que sempre foi credor da nossa classe.»

Não podiamos nós da «Gazeta» deixar de lado este pedido, justo como é, e então passamol-o á empreza do Theatro São Paulo.

Novos Impostos

O governador militar de S. Paulo, cedendo ante o clamor do commercio paulista contra os novos impostos creados para substituir o imposto de exportação, suspendeu por trinta dias a execução da lei, emquanto as reclamações são estudados.

Governador Militar

Realisa-se hoje, no Trianon, ás 12 horas, um banquete que elementos em evidencia das classes armadas, do commercio, industria, lavoura, elementos representativos da collectividade judiciaria de S. Paulo, além de innumeros academicos deste Estado, offerecem ao snr. General Waldomiro Castilho de Lima, Governador Militar.

Justiça Eleitoral

Segundo resposta a consultas feitas ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, as certidões de nascimento provenientes do Decreto n. 19.710 são acceitaveis para o alistamento ; as listas de qualificação *ex-officio* não precisam ser examinadas pelo mesmo Tribunal ; os extrangeiros são qualificados mediante certidão de transcripção de immovel em seu nome e a certidão de casamento com nacional ou a de nascimento de filhos brasileiros, bastando somente uma destas ultimas duas.